

**ESCOLA DE EDUCADORES: APOIO E ASSISTÊNCIA
PEDAGÓGICA A EDUCADORES SOCIAIS E ESCOLARES DA
REDE LEITORA EM SÃO LUIS**

SOUZA, Maiara Bulhão de – UEMA

maiarab-souza@hotmail.com

BARROS, Fernanda Almeida – UEMA

nandabarros5@hotmail.com

MARQUES, Polyana Gyrlen dos Santos- UEMA

poll.y.anna@hotmail.com

SERRA, Marianne Silva – UEMA

marianneserra7@gmail.com

SILVA, Terezinha de Jesus Amaral –UEMA

tjqualis@ig.com.br

Eixo V – Educação, diversidade e formação humana: gênero, sexualidade, étnico-racial, justiça social, inclusão, direitos humanos e formação integral do homem

Resumo

Trata-se de um projeto de extensão vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade Estadual do Maranhão que tem como objetivo principal contribuir com apoio e assessoria pedagógica no desenvolvimento dos projetos educativos da Rede Leitora, voltados para a formação do hábito da leitura, formação de leitores, a começar dos educadores sociais e escolares vinculados a essa Rede, alcançando também as crianças, visando sua formação integral. A Rede Leitora, um conjunto de 8 escolas e espaços educativos é de forte influência e impacto educativo no bairro do Coroadinho. No total, as ações pedagógicas do projeto alcançam cerca de 80 educadores, que multiplicam o que aprendem, através das oficinas realizadas, uma quantidade de 1.400 crianças, nas faixas etárias de 4 a 10 anos. A realização de oficinas implica no eixo principal de trabalho, momentos de formação em que se adotam dinâmicas de leitura, exploração da literatura regional, valorização da cultura local, artistas e escritores regionais e nacionais. São técnicas e métodos de contação de histórias e atividades subsequentes

que podem ser desenvolvidas com as educadoras, num processo formativo de habilidades de leitura e letramento, a começar dos educadores. Até o presente momento foram realizadas 05 oficinas pedagógicas com as educadoras e sistemáticas assessorias de apoio à organização dos espaços de leitura, confecção de material e participação diária das alunas extensionistas na rotina das escolas, tornando-a mais dinâmica e atrativa para as crianças. Segundo as educadoras seu desempenho tem melhorado significativamente em relação às atividades de leitura com as crianças.

Palavras chave: Leitura. Contação. Educador-leitor

INTRODUÇÃO

O estudo apresenta uma reflexão sobre a formação necessária para o professor atuar na Educação Infantil oferecida pelas escolas do Terceiro Setor (comunitárias) vinculadas à Rede Leitora Ler pra Valer no entorno do Pólo Coroadinho, em São Luís – MA, a partir das vivências da Professora Coordenadora do Projeto, como educadora social voluntária e supervisora do Centro de Ensino Médio Dorilene Silva Castro e integrante do Centro de Capacitação Profissional (CEPC), que oferece também educação infantil às crianças do bairro. Com importantes contribuições de alunas do curso de Pedagogia, estudantes e professores voluntários, reuniu-se importantes resultados de reflexões realizadas nos seminários de formação nos anos de 2012 e 2013 e início de 2014 como registro dos desejos, dificuldades e necessidades para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da prática docente.

Com elevados indicadores de analfabetismo, o Maranhão apresenta uma série de condições desfavoráveis de ordem política e econômica, sem contar com os gravíssimos problemas sociais que vem sendo divulgados na mídia, como consequência da má gestão pública e a falta de priorização com direitos básicos à população.

Os estudos para a implementação deste projeto de apoio à formação de educadores leitores se fundamentaram na concepção interacionista, literatura freireana, literatura social, alfabetização, letramento. Uma perspectiva crítica de Currículo, cultura e literatura. (FERREIRO 2001, ESCARPIT 1970, FREIRE 2003, LAJOLO 1989, TFOUNI 2006, OLIVEIRA 2005 E VIGOTIKSY 1996).

METODOLOGIA

A Rede Leitora “Ler pra Valer”, através de um projeto eixo, comum a todas as escolas, oferece oportunidades de leitura, lazer, cultura, profissionalização e trabalho, as crianças e suas famílias. Não há nessa comunidade nenhuma biblioteca pública municipal, das quatro escolas públicas existentes, apenas duas possuem algum espaço de leitura, no entanto, estes não funcionam como centro irradiadores da cultura e fomento à prática leitora. Essas ações se materializam pelas atividades e programas de alfabetização de crianças, adolescentes, jovens e adultos; educação para o trabalho, pré-escola, brinquedoteca, espaços de leitura comunitária, dando ênfase para o trabalho para o combate do analfabetismo funcional através do espaço de leitura supramencionado.

Dentre essas atividades se destaca a oferta da Educação Infantil que tem-se configurado carro-chefe de todas as demais ações sociais desenvolvidas pelas entidades da Rede. Para a materialização deste trabalho, considera-se como matriz fundamental a concepção de educação infantil relacionada à abordagem histórico-crítica de infância, desenvolvimento e aprendizagem, relacionadas à uma concepção maior de educação popular.

Num primeiro momento foi elaborado um estudo sobre educação popular e literatura infantil, enfatizando-se a formação de professores e a prática pedagógica. Foi realizada uma pesquisa de campo com realização de entrevistas com os educadores sociais e escolares da comunidade envolvendo questões a respeito de sua formação inicial e de sua prática docente na educação infantil. Desse modo, registram-se aqui ricas contribuições sobre a concepção de educação infantil, leitura e literatura, em especial, daqueles que trabalham com a educação infantil nesta modalidade. Em seguida, por ordem cronológica, segue a descrição das principais ações do projeto: Realização de visitas aos locais para levantamento de caráter socioeconômico, educativo, cultural de todos os educadores, Mapeamento das necessidades a partir do levantamento realizado, Realização de sessões de estudos teórico-metodológicos com os educadores da Rede Leitora, Elaboração, junto com os educadores da Rede Leitora, um plano de intervenção pedagógica da Equipe do Projeto nas suas práticas educativas, Planejamento e organização de

oficinas temáticas em contação de histórias e literaturas diversificadas inovações metodológicas, Realização de oficinas pedagógicas, visto que o projeto só será concluído em setembro do vigente ano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A execução do projeto contemplou 80 educadoras, com assessorias às bibliotecas das escolas, oficinas, orientações, confecção de material pedagógico, etc. observa-se que quase metade das educadoras não teve uma formação pedagógica inicial, sendo estas, em sua maioria mulheres voluntárias com disponibilidade para atuar nesses espaços comunitários.

Até o presente momento foram realizadas 5 oficinas pedagógicas com as educadoras escolares e sociais (mães) e sistemáticas assessorias de apoio à organização dos espaços de leitura, confecção de material e participação diária das alunas extensionistas na rotina das escolas, tornando-a mais dinâmica e atrativa para as crianças. Segundo as educadoras, seu desempenho tem melhorado significativamente em relação às atividades de leitura com as crianças.

CONCLUSÃO

Diante desses resultados, a ação profissional voluntária e a ação extensionista das alunas do projeto em pauta nestes espaços educativos faz-se necessária e remete a uma reflexão sobre a garantia de uma formação mais consistente, num incentivo continuado a uma formação e estejam motivadas a buscar essa qualificação com vistas a um redimento de suas práticas.

Com o objetivo de contribuir com a educação na comunidade é que se tem disponibilizado um apoio pedagógico desde a elaboração e implementação de projetos sociais, culturais e educativos À formação de professores propriamente dita, nas formas já relatadas anteriormente. No entanto, em função dessa demanda de alunos em movimento crescente, preocupa-se com a oerta de um ensino de qualidade, ao mesmo tempo em que se incentiva as lideranças comunitárias e uma eletiva mobilização social, que já vem sendo empreendida há mais de trinta anos na localidade, sabendo-se que o elevado numero de escoals comunitárias numa comunidade traduz o descaso do poder publico em assumir seu compromisso politico com quem é de direto.

REFERÊNCIAS

DUARTE, A. L.C. Paulo Freire: contribuições para o pensamento pedagógico da Educação Brasileira. In FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 2001

ESCARPIT, R. Literatura Social. Flammarion, 1970.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade, 27 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995

LAJOLO, M. O que é literatura. São Paulo: Brasiliense, 1989

OLIVEIRA, I B. Currículos praticados: entre regulação e emancipação. Rio de Janeiro; DP&A, 2005, 2ª ed.

TFOUNI, L V. Letramento e Alfabetização. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2006 (Coleção Questões da Nossa Época, vol. 7)